

# **Impacto das atividades de controle na ocorrência da leishmaniose visceral nos municípios de Araçatuba e Birigui – SP**

**Patricia M. M. Bermudi<sup>1</sup>; Danielle N. C. C. Costa<sup>2</sup>; Francisco C. Neto<sup>3</sup>**

*<sup>1</sup>Graduanda de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo (FSP – USP) Av. Dr. Arnaldo 715, 01246-904, São Paulo/SP. E-mail: patricia.bermudi@usp.br.*

*<sup>2</sup>Doutoranda do Programa de pós graduação em Saúde Pública FSP – USP – 01246-904.*

*<sup>3</sup>Professor Doutor da Faculdade de Saúde Pública FSP – USP – 01246-904. Departamento de Epidemiologia.*

A leishmaniose visceral (LV), considerada uma entre as seis endemias prioritárias no mundo, tem como estratégia de controle: o diagnóstico e tratamento dos casos humanos, a eliminação do vetor através de controle químico e a identificação e eliminação do reservatório canino. No Brasil, há dúvidas se essas estratégias têm efetividade suficiente para que a incidência da doença seja reduzida. O objetivo do trabalho é descrever e avaliar o impacto da cobertura destas atividades na ocorrência da doença, nas áreas urbanas dos municípios Araçatuba (primeiro município com identificação de caso humano autóctone no Estado de SP) e seu município adjacente, Birigui, no período de 2006 a 2015. Para tal, os métodos utilizados são: agrupamento das informações segundo setores de trabalho, cálculo da cobertura das atividades de controle (inquérito canino e controle químico), geoprocessamento dos casos humanos de LV através do programa Qgis e cálculo, produção de mapas temáticos e análise descritiva das taxas de incidências padronizadas por sexo e idade. A seguir são apresentados os resultados parciais já obtidos: Notou-se que em Araçatuba a quantidade de setores com taxas de incidência em humanos, ao longo do tempo, diminuiu e que em Birigui, estas taxas se mantiveram constantes em todo o período. Birigui, de um modo geral, apresentou taxas mais elevadas que Araçatuba. Além disso, o primeiro apresentou taxas de incidência masculinas, em geral, maiores que as femininas, perfil não tão perceptível em Araçatuba. Quanto as coberturas das ações de controle de borrifação de inseticida para Araçatuba, observou-se que em nenhum ano as ações realizadas ultrapassaram 1% dos setores de trabalho previstos, sendo realizado em média apenas controle químico em um único setor por ano. Os próximos passos do trabalho será o cálculo das coberturas das atividades de controle em Birigui e a modelagem das taxas de incidência, para os dois municípios, em função das atividades de controle realizadas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Incidência; Atividades de Controle.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)